

N. 144.

84

Approved
H. W. H.

IV/33 EMC

Presidente... o M. Juv. João Ferr.^o

Arguentes... } " " Braga
" " Fortunato
" " Luis Antonio
" " Manuel Maria

Para o dia 26 de Junho, pelas
10 horas da manhã

Da virgindade, e stupro;
dos signaes de cada um
d'estes estados, e da sua
importancia.

Difertação apre-
sentada, para ser defendi-
da na Escola Medico-Ci-
urgica do Porto, pelo
alumno da mesma

Manoel Jose Ramalho.

11

Ao Sapientissimo Jury. —

Se eu contasse, Senhores, que
o bom resultado d'este meo
scabripissimo trabalho havia
de depender mais dos meos
conhecimentos, que da vossa
indulgencia, certo que jamais
me arriscaria a apresentabo
perante vós; por que conheço
a insufficiencia dos meos conhe-
cimentos, quei theoreticos, quei pra-
ticos, para tratar cabalmente
d'um objecto de tanta impor-
tancia e ponderação.

Acostumado porém á vossa
protectora benevolencia, que tan-

10

As vezes me tem absolvido, eu
puso esperal-a mais uma vez,
pouca as muitas imperfei-
coes d'este meu ensaio; im-
perfeicoes devidas nao so a mi-
nha insufficiencia, de que
ja me accusei, mas tambem
a falta de tempo, para o
ampliar, e a ter estado sobre-
carregado com outros trabalhos
academicos. Soja a trans-
cendencia do assumpto ser-
vir de desculpa ^{aos defeitos} de que in-
tanto deservolvelo, que e,

Seus Affs,

com o mais profundo
acatamento e respeito,
o mais obsequioso e vosso discipulo

M. J. P.

= Introdução. =

A divergencia d'opiniões dos
 authors sobre qualquer questãõ
 pode ser-se como um critorio cer-
 to, de que esta questãõ e' dif-
 ficil de resolver. Ora havendo, como
 ha, opiniões encontradas sobre se
 ha ou não signaes evidentes da
 virgindade, e do estupro, segue-se
 que este ponto e' muitas vezes
 obscuro e problematico. Assim
 que uns julgarem, que qual-
 quer d'esses dois assumptos e' facil
 de combuer / opiniaõ, que cor-
 re como certa entre o vulgo, ou-
 tros considerarem o primeiro (vir-
 gindade) facil de verificar; mas =

não apim o seguro (desflorações);
 outros pelo contrario consideram
 arribos aquelles es rados, como mui
 difficis de determinar positiva-
 mente, pelo insufficiencia dos si-
 gnaes, que, quando muito, os hor-
 rram provaveis.

Se, apesar da difficulade, que of-
 ferece esta materia, ella não fos-
 se d'extrema importancia na
 resoluão de muitos problemas
 medico-legaes, eu não me occu-
 paria d'ella; mas aqui tra-
 ta-se nada menos, que da honra
 da mulher, e dos sagrados in-
 teresses de familia; e deo isto, =

57
não é preciso dizer mais para
enxarecer a importância do as-
sumpto.

Para poder desaggravar a af-
fronta, feita á mulher pura,
ou confundir as astucias da ma-
liciosa, que muitas vezes com-
promette a innocencia, é pre-
cisa muita prudencia e sagaci-
dade, da parte do Medico-le-
gista, o qual, apesar de todos
os seus conhecimentos e lizes,
se verá em muitos casos nimia-
mente embaracado; e em outros,
não poderá mesmo pronunciar
mais, que uma decisão conjectu-

ral, e mais ou menos prova-
vel, sem se atrever a decidir pe-
rennitoriamente a questão
proposta.

La solution du probleme
est donc toujours conjecturale.

Duges-Manuel (obstetrique - pag 72).

A força intima, pela qual se resiste
ao instinto da propagação da espe-
cie, é que consiste a virtude da
continencia. Supõe-se que es-
te instinto reside no cerebello (Gall);
e nos órgãos geritales o instrumen-
to, com que se satisfaz a necessida-
de, a que, por aquelle, somos im-
pellido.

A integridade d'estes órgãos/sex-
uaes femininos, objecto, de que tra-
ta, isto é, o não terem sido violados =

pelos órgãos do sexo oposto, ou por
alguma outra causa directiva, ca-
sual, ou procurada de proposito,
é, o que constitue a virgindade, cu-
ja preta-desfloração lhes imprime
algumas modificações, que mu-
cho cumpre conhecer para a solu-
ção do problema. Antes, porém
de tratar destas modificações,
que constituem os signaes pro-
vaveis da desfloração descreverei suc-
cintamente aquelles órgãos no seu
estado d'integridade, ou virgindade.

— No estado d'integridade as ma-
nras tem ordinariamente bastan-
te consistencia; os mamillos são pou-

co desenvolvidos; o mesmo acontece com os grandes labios e nymphas; nota-se proximidade da forquilha e sua frequência ungueal, e cor rosacea do interior da vulva; a presença do hymen, estreita extrema do orificio vaginal, e firmeza das paredes d'este canal, bem como desenvolvimento das rugas, que nos mesmos se observam.

A simples leitura dos signaes, que podem servir de guia ao medico-legista, incumbido de verificar este estado, nos mostra, quanto esta verificacão é difficil, não só pelo =

pouco variar d'uns, e nos até pela
 circunstancia d'outros, como veremos,
 raciocinando a respeito de cada um dos
 signaes, e analisando-os um
 por um.

Na virgem os orgaos genitales são
 de taes de certa consistencia, e
 membrana mucosa, que os forra-
 mo seo interior é de cor de rosa.

Estas propriedades, que se heem
 em geral, como caracteristicas do esta-
 do, que se trata de verificar, nem sem-
 pre o são; e casos ha, em que pouca
 ou nenhuma importancia podemos dar-
 a estes signaes. Assim certos =

temperamentos, e lymphatico, por
ex., faz com que as partes sexuaes d'uma
virgem sejam mais flaccidas, mais
molles, e d'um color de muscos
vivo, que em outra, que, nao sen-
do virgem, e' aliás do tacto d'um
temperamento diverso: e algumas
doenças locais produzem per-se a desor-
solução, as quaes privam os orgaos
sexuaes dos supranos signaes da
virgindade, não obstante a exis-
tencia d'esta.

Se pois, como acabamos de mos-
trar, se por que faltarem estes si-
gnaes não podermos concluir logo nega-

Ativamente, são pouco podemos
so da persistencia d'elles concluir
logo affirmativamente; por que
a desfloração pode ter-se dado, e to-
davia nós não achamos alteração
n'estas partes, ou por que o órgão
masculino, agente da desfloração era
muito pouco volumoso em proporção
da capacidade dos órgãos femini-
nos; ou por que a mulher tinha
as partes genitales naturalmente
robustas, firmes, e resistentes; ou
por que a copula não foi com-
pleta e perfeita; ou por que foi
effectuada, ha muito tempo, e não
tornou a ser repetida.

Parte, do que a este respeito ti-
mos dito, pode se applicar á fe-
quency e regularidade dos grandes
labios, que devem cobrir completa-
mente os pequenos, e conservar a
sua commissura posterior; por que
devemos notar que, dada
qualquer das circumstancias,
de que fallei precedentemente,
pode a mulher estar desflorada;
e, sem embargo, no exame não
se acharem nos grandes labios
vestigios da desfloração.

Por tanto, se pela disposi-
ção regular, e, ao parecer, perfeita (di-
sta parte do apparatus erector =

não poderemos resolver em mihi:
nos casos affirmativa ou negati-
vamente; porém não acontece
o mesmo com a disposição con-
traria, isto é, com a falta da com-
missão posterior; por que, se es-
ta faltar, poderemos concluir
affirmativamente, por ser es-
ta rotura causada as mais das
vezes pelo parto; e, pois ainda ex-
istir seria necessario o conjuncto
d'outros signaes, por que aquelle po-
dia derivar d'algunha outra causa
vulnerante, que alias não preju-
dicasse a virgindade moral.

A existencia do hymen, equal-

mente denominado - integritatis ar-
 gumentum -, virginitatis claustrum, & que é con-
 siderado como o criterio infalível da
 virgindade, consiste na integridade.
 É uma membrana delgada, de for-
 mas variaveis / mas ordinariamente
 se semilunares, fechando grande
 parte do adito vaginal; e que,
 na consummção da primeira
 copula, se pode romper com efu-
 fusão de sangue.

Em verdade, que de todos os signaes
 dados para verificar a virgindade,
 é a este, que maior importancia
 se deve ligar; todavia não deixa
 de faltar em muitos casos, em =

que, nem pela sua existencia, nem pela sua ausencia, podemos deduzir conclusao alguma absoluta, affirmativa ou negativa, como se prova: 1.^o por que a substancia d'esta membrana pode ser uniformemente comprada, e por isso resistir ao embate do preme; muito mais, se elle for, proporcionalmente pouco volumoso: 2.^o pode, pelo contrario, ser de tal maneira fravel, que ceda, sem se lacerar, voltando por isso depois, pela contractibilidade, que lhe e inherente ao estado primitivo, effeito este, que tambem pode resultar da applicacao d'adsringentes, ou to-

nicos, a que não poucas vezes se
 tem recorrido para simular a co-
 arctação e resistencia d'aquelles te-
 cidos; 3.º por que pode esta mem-
 brana ter sido lacerada, e com tu-
 do terem adherido depois os bordos
 da ferida; e haver assim uma
 integridade simulada; 4.º por
 que a ruptura d'esta membrana
 pode ser devida ja a uma abun-
 dante menstruação, ja a fluxos
 meus ou meos acros, depravacão
 do humor cebaceo, que cobre as par-
 tes sexuaes no acto do nascimento,
 e a alguns outros accidentes casuaes;
 e pode até a ausencia d'ella ser conge-
 nita; o que tudo assas nos determos =

tra, que nem a este - sigillum virginitatis =
devernos dar inteira fé.

Quanto á estreiteza do orificio da
vagina, firmeza d'este canal, e
prominencia das rugas d'elei, que,
sendo estas qualidades muito va-
rias, indeterminaveis, e todas indi-
viduaes, a desfloração pod. ter tido
lugar, sem que haja deixado
impressas alterações sensiveis; por
que as partes, depois de terem cedi-
do á compressão do penis, voltaram
no seu estado primitivo: de mais,
o abatiimento dos vasos ruivos, e
humididades da vagina so appare-
ce ou em consequencia de partos,

pela distensão, que estes causam no
 este canal, ou pelo abuso do coito;
 por que se assim se podem gastar
 estas premissas d'uma ma-
 neira notavel.

São estes os signaes, tirados do
 exame dos organos sexuaes femininos,
 a que nos devemos dirigir, quan-
 do se trata de verificar, se existe ou
 não o estado de virgindade.
 Entendendo alguns authors fal-
 lar de outros, tirados de outros
 do modo de Urina ser em urina
 ou em urina e os, por d'outras
 partes mais ou menos disten-

As: como a pouca grossura do
 collo, e pequeno volume dos peitos,
 &c, &c; por essas razões são tão
 fáceis, e tão individuais, e por
 isso de tão pouca importância
 os julgo, absolutamente fal-
 sado, que os omitto, deixando
 tambem de fallar da effusão de
 sangue, que alguns consideram
 um característico da primeira
 co'ruela, o que até está consignado
 no adagio: = *Prima verus debet esse cruenta;* =
 e omitto o - hei não só, e princi-
 palmente, por que não pode
 servir de guia ao Medico-legista,
 mas ainda por que o artificio
 nas poucas vezes o tem simulado; =

e tambem por que *circunstancias* individuais se podem dar, que facam, com que a primeira co-
pula, e por consequencia a des-
floração se dê, sem que a effusão
sanguinea tenha lugar; e ao con-
trario haja derramamento de
sangue em copulas, que não
sejam a primeira.

Concluirei pois esta parte
do meu trabalho sobre os si-
gnaes da virgindade, citan-
do como *Verroste-Salreau* de
L'amour conjugal vol 1. pag 111. =:
il n'y a point de marque assurée =

de la virginité d'une fille.

Depois de ser fallado a' cerca dos
signaes da virgindade, e de ter feito
algunhas considerações a respeito
de cada um d'elles em particular,
pelas quaes se collige a difficuldade de
verificar este estado, deveria in-
dicar os signaes, pelos quaes se
pode vir no conhecimento mais
ou menos exacto da desfloração, que
são os oppositos d'elles, que aca-
bei de citar, sendo - *thes = mulalis*
mutandis, applicaveis as mesmas
considerações, e analyse, auctuendo:
que, podendo a desfloração ser re-
cente ou antiga, e que, encontran-
do-se no 1.º caso = *mollesca*, allon-
gamento, e abertura dos grandes e =

frequentes labios, a existencia das caverniculas myrtiformes, em consequencia da laceração do hymen, dilatação da abertura vaginal, e atenuação das suas rugas; este estado de desfloração pode-nos ser patente á simples vista.

Ainda assim cumpre averiguar, se aquelle feimento seria feito por algum outro agente mechnico, que não fosse o membro viril.

No 2.º caso (desfloração d'antiga data) já não acontece o mesmo.

Então, se a mulher tiver guardado muito tempo continencia, os signaes se desvanecem, não deixando indicios =

claros, assim se a existencia das
causculas myrtiformes, reliquias
da lacração do hymen; nas copri-
voe demonstrador da desfloração,
como o mesmo hymen e' do esta-
do contrario, como se prova pelas
examinacões, ja experimentadas a esse
respeito, para se tirar das mesmas
afirmações da virgindade, neces-
sario de se: que o hymen, ho-
de dar se, e a mulher não se não
estar virgem, mas até estas, ou-
ter de se o contrario; o que, prova
alguns factos, considerados nos pas-
sos da virgindade; a fim de se
pode fazer a seguinte descrip-
ção, e se for a sua devida a causas, =

que não entenderam com a vir-
gindade; e que também já por-
derci.

Por consequencia, a desfloração,
sendo recente, pode em algumas
circunstancias ser verificada; pro-
nem em muitos casos é muito dif-
fícil pronunciar um juizo se-
guro.

Que posso asseverar, é: que
a copula entre umra mulher, cu-
jo canal vaginal seja natural-
mente virginal, e um homem, cujo =

criações sexuais seguem proporcional-
mente pouco desenvolvidas, nem sem-
pre dá um resultado visível e claro e
certos, pelo qual se possa veri-
ficar uma experiência, ainda que
raramente, não sendo esse o tipo re-
fido.

Para, sendo essa desproporção, assim
visto os argumentos, em um prin-
cípio desta parte adduzi, e dadas
circunstancias especiais, a desisar em
fictos a este respeito em, para pas-
sar de duvidoso or, normal; e para
chegar a isso mesmo não são poucas,
mas fugas as dificuldades a
vencer.

Concluirei pois com dizer: que,
como a natureza, ou o artificio pro-
de occultar muitas vezes, aos olhos
dos mais sabios Medicos, e dos
mais peritos Parteiros, os signaes
da virgindade, nem sempre se
pode conhecer com certesa a ~~desflo-~~
~~racao~~ ou ~~stupro~~; se bem que haian
signaes, por onde podiamos chegar
a concluir com probabilidade
sobre cada um d'estes dois estados.

Proposições.

1.^a Os movimentos activos do feto são signal evidente da vida.

2.^a A presença da placenta, verificada no utero, sem que ahí exista feto, é signal certo, de que houve parto.

3.^a A obstetaria é de muita importância para a Therapeutica.

4^a = É impossível determinar o
mesmo vento, em que teve lugar a
concepção.

5^a = Muitas vezes não é possível
estabelecer uma distincção rigorosa
entre medicamentos e alimentos.

6^a = Nos casos de aneurysmas,
ou feridas das arterias a ligandu-
ra é preferivel em geral a qual-
quer outro meio.

Sim.